

Resumo Expandido

O ENSINO DE CIÊNCIAS E DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA VISÃO DOS PROFESSORES E FUTUROS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CANTO DO BURITI, PIAUÍ/BRASIL

*Maura Sergina Pereira de Miranda, Maria da Conceição Prado de Oliveira
(Orientador, Depto. De Biologia – UFPI)*

Introdução

A proposta do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas modalidade a distância (PPC, 2007) é formar professores capacitados para atuarem no ensino de Biologia e Ciências no atendimento aos alunos do ensino regular com idades de 10 a 14 anos, matriculados do 6º ao 9ºano no ensino fundamental, alunos de 15 a 18 anos matriculados do 1º ao 3º ano do ensino médio e alunos do ensino de jovens e adultos das 4ª a 7ª etapas.

Objetivou-se nesse estudo, traçar o perfil do professor de ciências e biologia, que atuam na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no município de Canto do Buriti e conhecer as concepções dos mesmos sobre a EJA; avaliar se o futuro egresso do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Modalidade a Distâncias está apto a lecionar no Programa EJA.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: *1ª etapa*. Investigar os problemas ocorrentes no ensino de ciências e biologia na modalidade EJA, no município de Canto do Buriti-PI. Para tanto, foram entrevistados 10 professores, todos atuantes da 4ª a 7ª etapas, nas Unidades de Escolares Florisa Silva e Antonino Freire.

2ª etapa. Diagnosticar as concepções dos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas EaD sobre as políticas e estratégias de ensino de Ciências e Biologia na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, foram entrevistados 15 alunos do referido curso, envolvendo especificamente a turma que fez vestibular em 2007 e ingressou no curso em 2008, hoje, em fase final de conclusão do curso.

Resultados e Discussão

Primeira etapa da Pesquisa

Diagnóstico do Ensino de Ciências e Biologia na Educação de jovens e adultos (EJA), no município de Canto do Buriti

Os resultados obtidos na 1ª parte da pesquisa mostraram que a maior parte dos professores entrevistados, encontra-se na faixa etária de 31 a 40 anos, é do sexo feminino, tem de 12 a 15 anos de magistério, mas tem pouco tempo de experiência na modalidade Educação de Jovens e adultos, de 0 a 3 anos. Cerca de 90% dos professores fazem parte do quadro de funcionário do Estado do Piauí.

Pode-se dizer também que a maioria dos professores entrevistados não tem formação para lecionar a disciplina de ciências e biologia. A maioria deles terminou o curso de graduação na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), durante o período especial. Cerca de 80% deles tem Especialização em Docência em Ensino Superior.

Na entrevista semi-estruturada, foi questionada qual a concepção desses professores sobre educação de jovens e adultos e alguns deles responderam que a modalidade EJA está ligada a muita desmotivação, falta de material escolar, livros vagos e fora da realidade. Os outros depoimentos falam de atendimento e resgate dos jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar no período regular.

Ao serem indagados sobre as dificuldades encontradas para eles exercerem as atividades na EJA, os professores entrevistados responderam que os principais entraves são: dificuldades dos alunos em assimilarem os conteúdos, por chegarem cansados após uma longa jornada de trabalho; infrequência, defasagem de conhecimento em relação a série que está estudando; falta de material didático para algumas disciplinas; falta de compromisso do aluno, falta de estruturas e recursos, a diferença de idades dos alunos, a falta de quadra de esporte e materiais para aulas práticas.

Os professores entrevistados ao responderem ao questionário traçaram o seguinte perfil para os seus alunos: são cidadãos com faixa etária de 18 a 70 anos; com muitos anos fora da escola; oriundos da zona urbana e rural; trabalham durante o dia; com baixa renda; pais e mães que vêm estudar em busca de qualificação para o mercado de trabalho. Entretanto, segundo esses professores, alguns alunos não trabalham e vêm para escola para fazer bagunça e isso prejudica quem quer estudar.

Em sua prática pedagógica os professores entrevistados utilizam como metodologia: aula expositiva; estudo em grupo; debates e seminários. Como estratégias de ensino para enriquecimento das aulas, os professores utilizam vários recursos e a maioria dos professores faz uso de livros que abordem o tema trabalhado.

Quando se questionou sobre com que frequência os professores planejam suas aulas, a maioria (80%) respondeu que o planejamento é semanal.

Perguntou-se também se a Secretaria de Educação do Estado oferece capacitação para eles e com que frequência essa capacitação acontece. A maioria dos professores respondeu que a secretaria oferece capacitação, entretanto, com intervalos que chegam há dois anos entre um encontro e outro.

Quanto à estrutura da escola para ministrar as aulas de Ciências e Biologia da EJA, a maioria dos professores respondeu que as escolas dispõem de alguns recursos, entretanto, ainda está muito longe do necessário.

Solicitou-se aos professores que fizessem uma auto-avaliação de sua prática pedagógica e alguns deram os seguintes depoimentos:

“Apesar das dificuldades enfrentadas, procuro desenvolver o meu papel de facilitador da aprendizagem. Pesquiso estudo, busco meios para que a assimilação dos conteúdos por parte dos alunos seja a melhor possível”. (Entrevistado 4)

“Um professor que faz levantamento dos assuntos a serem aplicados na sala, que pesquisa e que gosta de estar atualizado para ampliar os conhecimentos de seus alunos”. (Entrevistado 10)

Segunda etapa da Pesquisa

Concepção e estratégias de ensino de ciências e biologia na educação de jovens e adultos dos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas, EaD

Os resultados mostram que a maioria dos entrevistados é do sexo feminino (73%); encontra-se na faixa de 31 a 40 anos.

Solicitou-se que os alunos apresentassem a concepção deles sobre a Educação de Jovens e Adultos, apenas dois alunos não responderam a solicitação, abaixo foi transcrito um desses depoimentos daqueles que responderam:

“É uma modalidade de ensino que proporciona oportunidades às pessoas que por algum motivo não poderiam se fazer presentes no ambiente escolar, seja por trabalho ou por não estarem na idade/ série”. (Entrevistado 11)

Como visto acima, os alunos de curso comungam das mesmas concepções dos professores que lecionam na EJA, no município de Canto do Buriti.

Perguntou-se aos futuros professores se eles lembravam, durante o fluxo do curso, se algum (ns) professor (es) incluiu (incluíram) o tema “políticas e estratégias de ensino de ciências na educação de jovens e adultos”, no desenvolvimento da (s) disciplina (s) e a maioria (13 alunos) respondeu que não.

Os resultados da aplicação do instrumento de pesquisa (questionário) mostraram também que a maioria dos alunos tem pouco tempo de experiência ou nunca lecionaram nessa modalidade de Ensino. Dos quinze alunos entrevistados, 11(onze) já lecionaram na modalidade EJA, entretanto, apenas 5 (cinco) desses alunos têm experiência na EJA no intervalo da 4^a a 7^a etapas.

Os resultados mostraram também que dos 11 (onze) alunos que declararam já ter experiências na EJA, 10 (dez) assumiram que encontraram dificuldades na execução da tarefa de ensinar a jovens e adultos.

Foi apresentada aos alunos uma sinopse dos resultados obtidos a partir do instrumento de pesquisa (questionário), aplicado aos professores que lecionam na EJA, no município de Canto do Buriti. Em seguida, foi solicitado aos alunos do Curso que fizessem uma autoavaliação, “se eles se achavam preparados para atender esses alunos da EJA” e 13 (treze) alunos responderam que estavam preparados para assumir essa fatia do mercado e os outros dois não responderam a pergunta.

Quando solicitado para avaliar o percentual de quanto estavam preparados um deles escreveu que estava de 40 a 50%, quatro de 60 a 70% e oito escreveram estar de 80 a 90% preparados. Isso significa que a maioria se julga aptos a assumir turmas na EJA.

Uma lista de estratégias de ensino foi apresentada aos alunos e foi solicitado que eles escolhessem as estratégias que eles utilizariam para enriquecer as aulas, caso eles fossem ministrar, para os alunos da EJA. Foi

esclarecido que eles poderiam marcar mais de uma opção, os resultados mostraram que a maioria utilizaria o livro didático e filmes.

Assim, respondendo a questão se os alunos do curso estão preparados para assumir turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) podemos dizer que eles estão preparados no que diz respeito à teoria dos saberes educacionais e pedagógicos, mas somente a prática poderá dar a esses futuros professores instrumentos para resolver os problemas diários da profissão.

Considerações finais

Finalmente, este trabalho sugere que ao submeter um olhar sobre o ensino na Educação de Jovens e Adultos, é preciso lançar mão de uma formação pedagógica que supere as fragilidades existentes, já que o aluno adulto não pode ser considerado como um jovem que está iniciando o traçar de sua história de vida.

Para os cursos de formação de professores devemos diversificar modelos e práticas, instituindo novas relações entre professores e o saber pedagógico e científico.

Referências Bibliográficas

PPC. PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MODALDADE A DISTÂNCIA. **Resoluções** 182/07 de 31/08/07 e 196/07 de 28/09/07 CEPEX-UFPI. 2007.